

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1452 - 1/3

**GRUPOS DE APOIO A PORTADORES DE CÂNCER DE MAMA:  
AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**Silva, Marceli Vincler da<sup>1</sup>Moreira, Marléa Chagas<sup>2</sup>Duarte, Natália de Oliveira<sup>3</sup>Filgueira, Michelle Bernardino<sup>3</sup>Ribeiro, Juliano<sup>4</sup>

INTRODUÇÃO: O câncer é conhecidamente uma doença que representa um problema de saúde pública no contexto mundial. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o câncer de mama é o tipo mais prevalente entre as mulheres, podendo se desenvolver também em homens, e a cada ano 1.050.000 casos novos ocorrem em todo mundo. A repercussão de doenças oncológicas e seu tratamento interferem direta e indiretamente nas vidas da pessoa doente, dos familiares, amigos e no ambiente em que estão inseridos. Para criar estratégias que favoreçam o controle de situações crônicas de saúde a OMS elaborou Modelo de Cuidados Inovadores para Condições Crônicas de Saúde, que visa o desenvolvimento de medidas e o treinamento que estimulem autogerenciamento das condições de saúde que vão além do tratamento clínico. Desta forma a realização de grupos de apoio ou auto-ajuda são elementos fundamentais, pois oferecem suporte profissional, com informações científicas, e permitem a troca de experiências entre pessoas que vivenciam uma mesma problemática e suas especificidades, de fato o câncer de mama é um dos mais abordados nesse tipo de grupo, devido sua abrangência, características e interferência na auto-imagem das pessoas que enfrentam seu diagnóstico e tratamento. Um grupo homogêneo

<sup>1</sup> Enfermeira. Estudante de licenciatura pela UFRJ. Bolsista do Programa de Extensão/UFRJ. E-mail: marcelivincler@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN/UFRJ. Núcleo de Pesquisa Gestão e Exercício Profissional na Enfermagem. Líder Grupo de Pesquisa Gerência e Processo de Cuidar na Enfermagem em Oncologia.

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Graduação – EEAN/UFRJ. Bolsista do Programa de Extensão UFRJ.

<sup>4</sup> Estudante Curso de Graduação - EEAN/UFRJ. Bolsista de Iniciação Científica-UFRJ/CNPq.

<sup>45</sup> Estudante Curso de Graduação - EEAN/UFRJ. Estagiário de Pesquisa.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 1452 - 2/3**

e bem coordenado pode unir forças para encontrar caminhos que facilitem o enfrentamento da doença e as especificidades do tratamento. O que requer a efetividade do gerenciamento das ações de enfermagem nesse contexto de atuação. OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivos identificar, na literatura científica, publicações referentes a estratégias utilizadas em grupos de apoio voltados para pessoas com câncer de mama destacar a atuação do profissional de enfermagem como um agente facilitador. MÉTODO: O estudo é parte do projeto de pesquisa intitulado “Condições de saúde e autogerenciamento entre portadores de câncer em municípios da Baixada Litorânea do Rio de Janeiro” aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa EEAN/HESFA/UFRJ protocolo nº 21/08. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura científica utilizando como descritores os termos grupos de auto-ajuda, câncer de mama e enfermagem para busca nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde. RESULTADOS: Nos 33 artigos encontrados pode-se identificar predominância da língua inglesa, apontando a necessidade de maiores investimentos em pesquisas sobre os métodos utilizados nos grupos de auto-ajuda desenvolvidos no Brasil, na tentativa de suprir uma lacuna na divulgação do conhecimento. Além disso, na análise das publicações encontradas, podemos identificar a importância da participação do profissional de enfermagem no desenvolvimento dessa atividade, por permitir a atuação em um ambiente que oferece suporte de informações profissionais e apoio emocional aos integrantes do grupo, podendo ainda, ser considerado fonte de um amplo campo para pesquisas. CONCLUSÃO: Considerando a mama um símbolo de feminilidade e sexualidade, o câncer que acomete esta porção corporal traz para a mulher que o enfrenta a necessidade de um olhar que considere o todo, pois vem acompanhado de um conjunto emocional que muito interfere na vida das mulheres que vivenciam todo processo de adoecimento por câncer desde o diagnóstico até findar o tratamento. A participação em grupos de apoio oferece um ambiente interativo e educativo que encoraja a interrelação social e individual através das atividades em grupo, favorecendo, desta maneira, o enfrentamento da doença oncológica que é, na maioria dos casos, longo e traumático.

Descritores: grupos de auto-ajuda, câncer de mama, enfermagem.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardia



**Trabalho 1452 - 3/3**

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer. Controle do Câncer de Mama: Documento de Consenso. Rio de Janeiro:INCA, 2004.

Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Pan Americana de saúde. Cuidados Inovadores em Situações Crônicas: componentes estruturais de ação. 2003.